

# Pedágio em Guarapari mais caro hoje

Motoristas vão pagar R\$ 5,90 ao passar no pedágio da Rodovia do Sol. A tarifa custava R\$ 5,20

A partir de hoje, o pedágio da Rodovia do Sol está mais caro. Os motoristas dos carros de passeio, por exemplo, terão que pagar R\$ 0,70 a mais para passar por Guarapari – a tarifa subiu de R\$ 5,20 para R\$ 5,90.

De acordo com a assessora de Comunicação da Rodosol, Maria do Carmo Calmon, o último reajuste ocorreu em janeiro do ano passado, quando a tarifa, depois de ficar dois anos congelada, aumentou de R\$ 4,10 para R\$ 5,20.

“Em janeiro de 2005, pelos índices divulgados pela Fundação Getúlio Vargas, a tarifa do pedágio deveria ser de R\$ 5,46. Mas num acordo fechado com o poder concedente (o governo do Estado), a Rodosol aceitou o desconto de 5%, passando a praticar o valor de R\$ 5,20. Este ano, foi acordado o reajuste de 8% sobre o valor real de R\$ 5,46,” explicou.

O diretor do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Espírito Santo (Dertes), Eduardo Manato, informou que não se trata de um aumento na tarifa,

mas de um reajuste calculado com base em vários custos. Entre eles, serviços de conservação, mão-de-obra e óleo diesel, por exemplo, necessários para manutenção.

Contabilizando todas as variáveis, a tarifa ficaria em R\$ 5,89 mas, segundo Manato, no contrato de concessão assinado entre governo e Rodosol, está previsto o arredondamento do valor, que passou para R\$ 5,90 com o objetivo de facilitar a operação.

“O reajuste está previsto pelo contrato de concessão, onde consta que, anualmente, em dezembro, o pedágio pode ser revisto. No entanto, o valor cobrado na Terceira Ponte – também administrada pela Rodosol – deve continuar congelado até o final deste ano”, contou Manato.

Apesar da cobrança do reajuste começar hoje, todos os usuários da Via Expressa (pedágios pagos com antecedência) que ainda têm créditos para transitar pela Rodovia do Sol vão continuar pagando o valor antigo, até zerá-los. Diariamente passam pela praça do pedágio em Guarapari cerca de 6 mil veículos.



Praça do pedágio na Rodovia do Sol, por onde passam cerca de 6 mil veículos por dia

## Reforma de avenida só após drenagem

O governo do Estado afirmou que a reforma da avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, só pode acontecer depois do fim das obras de macrodrenagem do município.

Lideranças comunitárias realizaram um protesto, na manhã de ontem. Cem manifestantes pediram que o governador Paulo Hartung sancione a emenda ao orçamento do Estado, no valor de R\$ 10 milhões, para a reforma da avenida.

Durante a manifestação, duas pistas foram ocupadas, dificultando o trânsito na região. “Há mais de 20 anos que essa avenida não tem interferências significativas, só obras emergenciais. São muitos buracos e a pista vira lagoa quando chove”, disse o coordenador do Conselho Comunitário de Vila Velha, Fabiano Oliveira.

A Prefeitura de Vila Velha ressaltou que o governo do Estado é responsável pela avenida Carlos Lindenberg. Um parecer do promotor Gilberto Toscano de Mattos comprovaria esta responsabilidade.

Já o governo do Estado observou que no decreto que estabelece o sistema rodoviário do Es-

tado, feito pelo Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Estado do Espírito Santo (Dertes), em 1998, não consta a Lindenberg, o que comprova que é municipal.

Mas o superintendente Estadual de Comunicação Social, Fernando Künsch, explicou que o Estado tem interesse e pode fazer obras na via no futuro.

Com relação à emenda ao orçamento, Künsch lembrou que não é possível, porque o dinheiro já está destinado a obras de calçamento de bairros dos municípios de Cariacica, Viana, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim.

Ele explicou que um acordo com todos os deputados permitiria emendas ao orçamento de, no máximo, R\$ 700 mil, e tudo o que for aprovado acima disso será vetado.

“A peça orçamentária ainda não foi entregue oficialmente, mas o governador vai vetar todas as emendas que ultrapassem o limite negociado de R\$ 700 mil. Qualquer intervenção na Carlos Lindenberg antes das obras de macrodrenagem seria dinheiro jogado fora e, por isso, nada consta no orçamento deste ano”, ressaltou Künsch.

## Avião com brasileiros cai na Argentina

BUENOS AIRES – Autoridades da província de Mendoza, no extremo oeste da Argentina, anunciaram ontem a queda de um avião Cessna 172, com matrícula brasileira número PT-OJN, que transportava, além do piloto, três passageiros.

A Força Aérea, com base nos relatórios da Polícia de Mendoza, anunciou que o acidente causou a morte dos quatro ocupantes do aparelho. Ontem à noite, a Polícia provincial autorizou a remoção dos corpos nos Andes.

Segundo o comodoro Guillermo Lozada, porta-voz da Força Aérea, o aeroporto de Mendoza

perdeu contato com o aparelho quando este estava a 24 quilômetros da capital da província.

O comodoro afirmou que os ocupantes, de origem brasileira, haviam partido de Belo Horizonte (MG), e haviam feito escalas em Foz de Iguaçu (PR) e nas províncias argentinas de Córdoba e Mendoza. O aparelho viajava rumo à Santiago do Chile.

Os brasileiros eram turistas, que haviam desembarcado em Mendoza na véspera do Réveillon. A identidade das vítimas, segundo Lozada, só seria divulgada depois que seus parentes fossem informados pelas autoridades.

### OS NOVOS PREÇOS DO PEDÁGIO

Veículos	Valor a partir de hoje
Automóvel, caminhonete e furgão (2 eixos)	R\$ 5,90
Caminhão leve, ônibus, caminhão-tractor e furgão (2 eixos)	R\$ 11,80
Automóvel com semi-reboque e caminhonete com semi-reboque (3 eixos)	R\$ 8,85
Caminhão, caminhão-tractor, caminhão-tractor com semi-reboque e ônibus (3 eixos)	R\$ 17,70
Automóvel com reboque e caminhonete com reboque (4 eixos)	R\$ 11,80
Caminhão com reboque e caminhão-tractor com semi-reboque (4 eixos)	R\$ 23,60
Caminhão com reboque e caminhão-tractor com semi-reboque (5 eixos)	R\$ 29,50
Caminhão com reboque e caminhão-tractor com semi-reboque (6 eixos)	R\$ 35,40
Motocicletas, motonetas e bicicletas a motor (2 eixos)	R\$ 2,95

Fonte: Rodosol.

### COMPARE OS VALORES

Estado	Praças de pedágio	Valor mínimo e máximo
Espírito Santo	Rodovia do Sol	R\$ 2,60 a R\$ 10,40 (valor sem reajuste)
Rio de Janeiro	Itatiaia	R\$ 3,55 a R\$ 14,20
Rio de Janeiro	Via Lagos	R\$ 3,50 a R\$ 28,10 (dias úteis)
São Paulo	Araraquara	Livre a R\$ 18,00
São Paulo	Rio Claro	Livre a R\$ 19,20
Minas Gerais	Simão Pereira	R\$ 3,20 a R\$ 12,60
Paraná	Jacarezinho	R\$ 4,00 a R\$ 15,80

Fonte: Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias